

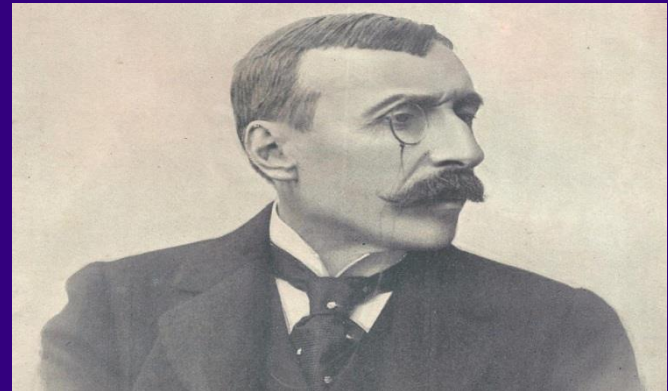
# *A Relíquia*

Eça de Queirós

# José Maria Eça de Queirós

(1845 – 1900)

- Advogado, jornalista e diplomata.
- Fundador do romance realista-naturalista em Portugal.



# As três fases da obra de Eça de Queirós

- 1ª fase: modelo romântico.
- 2ª fase: consolidação realista-naturalista.
  - Crítica aos costumes portugueses
  - *A Relíquia*
- 3ª fase: reconciliação com Portugal.

# O que significa “reliquia”?

(re.lí.qui.a)

sf.

1. Objeto de grande valor em função de ser raro ou antigo.

2. Rel. Restos do corpo de um santo, ou objeto que tenha pertencido a ele ou tocado seu corpo.

[F.: Do lat. *reliquia -ae.*]

# Prefácio

*Decidi compor, nos vagares deste verão, na minha quinta do Mosteiro (antigo solar dos condes de Lindoso), as memórias da minha vida – que neste século, tão consumido pelas incertezas da inteligência e tão angustiado pelos tormentos do dinheiro, encerra, penso eu e pensa meu cunhado Crispim, uma lição lúcida e forte.*

# Prefácio

*Em 1875, nas vésperas de Santo Antônio, uma desilusão de incomparável amargura abalou o meu ser; por esse tempo minha tia, D. Patrocínio das Neves, mandou-me do Campo de Santana onde morávamos, em romagem a Jerusalém; dentro dessas santas muralhas (...) testemunhei, miraculosamente, escandalosos sucessos; depois voltei, e uma grande mudança se fez nos meus bens e na minha moral.*

# Prefácio

*Há, porém, um ponto de Jerusalém Passeada que não posso deixar sem enérgica contestação. É quando o doutíssimo Tópsius alude a dois embrulhos de papel, (...) "o ilustre fidalgo lusitano transportava ali restos dos seus antepassados, recolhidos por ele, antes de deixar o solo sacro da pátria, no seu velho solar torreado!..."*

# Prefácio

*Nenhuma outra imputação me poderia tanto desaprazer e desconvir. Não por me denunciar à Igreja, como um profanador leviano de sepulturas domésticas; menos me pesam a mim, comendador e proprietário, as fulminações da Igreja,(...) nem realmente a Igreja, depois de ter embolsado os seus emolumentos por enterrar um molho de ossos, se importa que eles para sempre jazam resguardados sob a rígida paz de um mármore eterno, ou que andem chocalhados nas dobras moles de um papel pardo. Mas a afirmação de Tópsius desacredita-me perante a burguesia liberal (...)*



# Prefácio

- Romance com aparência de Memórias
- Por que ele escreve a obra?
  - Desmentir Dr. Tópsius
  - Agradar a burguesia liberal
  - Revelar o real conteúdo dos embrulhos
  - Mostrar que não é religioso
  - Exibir posses e *status*: “Comendador e proprietário”

# CAPÍTULO I

Meu avô foi o *Padre Rufino da Conceição*, licenciado em *teologia*, autor de uma devota *Vida de Santa Filomena*, e *prior* da Amendoeirinha. Meu pai, afilhado de *Nossa Senhora da Assunção*, chamava-se *Rufino da Assunção Raposo*, e vivia em Évora com minha avó, *Filomena Raposo*, por alcunha a "Repolhuda", doceira na Rua do Lagar dos Dízimos.

- Narrador em 1ª pessoa: Teodorico Raposo
- Família de formação religiosa
- Avô padre: crítica ao falso celibato

(...) logo nesse julho conheceu um cavalheiro de Lisboa, o Comendador G. Godinho, que estava passando o verão com duas sobrinhas(...) A mais velha destas senhoras, D. Maria do Patrocínio, usava óculos escuros, e vinha todas as manhãs da quinta à cidade, num burrinho, (...) ouvir missa a Santana. A outra, D. Rosa, gordinha e trigueira, tocava harpa, sabia de cor os versos do Amor e Melancolia, e passava horas, a beira da água, entre a sombra dos amieiros, rojando o vestido branco pelas relvas, a fazer raminhos silvestres.

➤ Irmãs opostas: Religiosidade e seriedade (tia)

X

Profano e diversão (mãe)

- Teodorico se torna órfão
- Viagem a Lisboa para casa de Titi
- Parada na estrada

*(...) [Gonçalves ficou] contando coisas do senhor barão, e da inglesa do senhor barão. (...) Passou por nós, bruscamente, no corredor, uma senhora, grande e branca, com um rumor forte de sedas claras, espalhando um aroma de almíscar. Era a inglesa do senhor barão. No meu leito de ferro, desperto pelo barulho das segas, eu pensava nela, rezando Ave-Marias. Nunca roçara corpo tão belo, de um perfume tão penetrante; ela era cheia de graça, o Senhor estava com ela, e passava, bendita entre as mulheres, com um rumor de sedas claras...*

- Despertar sexual
- Mistura do religioso com o sexual/profano

- **Na casa da tia Patrocínio, a Titi:**

- *Esta é a Titi - disse-me o Sr. Matias. - É necessário gostar muito da Titi... É necessário dizer sempre que sim à Titi!*

*Lentamente, a custo, ela baixou o carão chupado e esverdinhado. Eu senti um beijo vago, de uma frialdade de pedra; e logo a Titi recuou, enojada.*

- *Credo, Vicência [criada da tia Patrocínio]! Que horror! Acho que lhe puseram azeite no cabelo! Assustado, com o beicinho já a tremer, ergui os olhos para ela, murmurei:*

- *Sim, Titi.*

- *(...) lave-lhe essa ramela; veja se ele sabe fazer o sinal da cruz...*

- **Maria Patrocínio das Neves: Titi**
- Tia de Teodorico
- Responsável por Teodorico após morte do pai deste
- Herdeira do Comendador: muito rica
  - Teodorico quer sua herança!
- Religiosa ao extremo (beata)

- O oratório de Titi

*(...) o oratório da Titi deslumbrou-me, prodigiosamente. Era todo revestido de seda roxa, com painéis enternecedores em caixilhos floridos, contando os trabalhos do Senhor; as rendas da toalha do altar roçavam o chão tapetado; os santos de marfim e de madeira, com auréolas lustrosas, viviam num bosque de violetas e de camélias vermelhas. A luz das velas de cera fazia brilhar duas salvas nobres de prata, encostadas à parede, em repouso, como broquéis de santidade; e erguido na sua cruz de pau-preto, sob um dossel, Nosso Senhor Jesus Cristo era todo de ouro, e reluzia.*



➤ Contradição da tia:

Humildade pregada pela Igreja

X

Opulência e vaidade do oratório

- Quando Teodorico completa nove anos, Titi o coloca em um colégio interno.

*Logo nas primeiras semanas liguei-me ternamente com um rapaz, Crispim, mais crescido que eu, filho da firma Teles, Crispim & Cia., donos da fábrica de fiação à Pampulha. (...) Às vezes agarrava-me no corredor e marcava-me a face, que eu tinha feminina e macia, com beijos devoradores; à noite, na sala de estudo, à mesa onde folheávamos os sonolentos dicionários, passava-me bilhetinhos a lápis chamando-me “seu idolatrado” e prometendo-me caixinhas de penas de aço...*

- Crispim: tendências homoafetivas
- Teodorico mostra-se desejado

- Início da transformação de Teodorico Raposo:

*Um dia, um rapaz já de buço chamou-me no recreio “lambisgoia”. Desafiei-o para as latrinas, ensanguentei-lhe lá a face toda, com um murro bestial.  
Fui temido. Fumei cigarros.*

*E os anos assim foram passando (...).*

- Teodorico vai estudar Direito em Coimbra

*Passei então para a divertida hospedagem das Pimentas, e conheci logo, sem moderação, todas as independências, e as fortes delícias da vida. Nunca mais rosnei a delambida oração a São Luís Gonzaga, nem dobrei o meu joelho viril diante de imagem benta que usasse auréola na nuca; embebedei-me com alarido nas Camelas; afirmei a minha robustez, esmurrando sanguinolentemente um marcador do Trony; fartei a carne com saborosos amores no Terreiro da Erva; vadiiei ao luar, ganindo fados; usava moca; e como a barba me vinha, basta e negra, aceitei com orgulho a alcunha de “Raposão”. Todos os quinze dias, porém escrevia à Titi, na minha boa letra, uma carta humilde e piedosa, onde lhe contava a severidade dos meus estudos, o recato dos meus hábitos, as copiosas rezas e os rígidos jejuns, os sermões de que me nutria, os doces desagravos ao Coração de Jesus à tarde, na Sé, e as novenas com que consolava a minha alma em Santa Cruz no remanso dos dias feriadoss...*

## ➤ Dr. Margaride

*E havia outro comensal, velho amigo do Comendador Godinho, fiel visita das Neves, o Margaride, o que fora delegado em Viana, depois juiz em Mangualde. Rico por morte do seu mano Abel, secretário da Câmara Patriarcal, o doutor aposentara-se, farto dos autos, e vivia em ócio, lendo os periódicos, num prédio seu na Praça da Figueira. Como conhecera o papá, e muitas vezes o acompanhara ao Mosteiro, tratou-me logo com autoridade e por você.*

- Busca agradar Titi
- Ajuda Teodorico por interesse

- A dupla vida de Teodorico



- Após cumprir tarefas religiosas, Teodorico ia à procura de Adélia

*Agora, à noitinha (enquanto Eleutério, no clube da Rua Nova do Carmo, jogava a manilha), eu tinha ali na alcova da Adélia a radiante festa da minha vida. Levara para lá um par de chinelas – era o eleito do seu seio. Às nove e meia, despenteada, envolta à pressa num roupão de flanela, com os pés nus, acompanhava-me pela escadinha de trás, colhendo em cada degrau, nos meus lábios, um beijo lento e saudoso.*

- Prostituta
- Teodorico promete se casar com ela assim que receber a herança da Titi
- Adélia acaba terminando com Teodorico

- O “rival” de Teodorico

— *A Titi tem-lhe amizade—atalhou com a boca cheia o magistrado—e você é o seu único parente... Mas a questão é outra, Teodorico. É que você tem um rival.*

— Rebento-o!—gritei eu, irresistivelmente, com os olhos em chamas, esmurrando o mármore da mesa.(...) Doutor Margaride reprovou com severidade a minha violência.

— *Essa expressão é imprópria de um cavalheiro, e de um moço comedido. Em geral não se rebenta ninguém... E além disso o seu rival não é outro, Teodorico, senão Nosso Senhor Jesus Cristo!*



- **Teodorico se empenha para impressionar Titi:**

*Quando cheguei à casa, senti que a Titi estava no oratório, sozinha, a rezar. Enfiei para o meu quarto, sorratamente; descalcei-me; despi a casaca; esguedelhei o cabelo; atirei-me de joelhos para o soalho, e fui assim, de rastos, pelo corredor, gemendo, carpindo, esmurrando o peito, clamando desoladamente por Jesus, meu Senhor...*

- Falsidade da penitência religiosa
- Riqueza de Titi faz Teodorico suportar tudo

- Teodorico fará viagem a Jerusalém para pagar penitência pela alma de Titi e trazer relíquias

*- Até aqui tens sido a propósito, não tens faltado aos preceitos, nem te tens dado a relaxações... Por isso te vais regalar de ver as oliveiras onde Nosso Senhor suou sangue, e de beber no Jordãozinho... Mas se eu soubesse que nesta passeata tinhas tido maus pensamentos, e praticado uma relaxação, ou andado atrás de saias, fica certo que, apesar de seres a única pessoa do meu sangue, e teres visitado Jerusalém, e gozar indulgências, havias de ir para a rua, sem uma cõdea, como um cão!*

# Capítulo II

- **Dr. Tópsius**

*A sabedoria neste moço era dom hereditário. O seu avô materno, o naturalista Shlock, escreveu um famoso tratado em oito volumes sobre a Expressão fisionômica dos Lagartos, que assombrou a Alemanha. E o seu tio, o decrépito Tópsius, o memorável egiptólogo, aos setenta e sete anos, ditou da poltrona, onde o prendia a gota, esse livro genial e fácil - a Síntese Monoteísta da Teogonia Egípcia, considerada nas relações do Deus Phtah e do Deus Imhotep com as Tríades dos Nomos. [Tópsius] logo aos vinte e dois anos tinha esclarecido, radiantemente, em dezenove artigos publicados no Boletim Hebdomadário de Escavações Históricas, a questão, vital para a civilização, de uma parede de tijolo erguida pelo Rei Pi-Sibkmé, da vigésima primeira dinastia, em torno do templo de Ramsés II, na lendária cidade de Tânis. Em toda a Alemanha científica, hoje, a opinião de Tópsius, acerca desta parede, brilha com a irrefutabilidade do sol.*

- **Mary/Maricoquinhas**

*Ela era de Yorque, esse heroico condado da velha Inglaterra, onde as mulheres crescem fortes e bem desabrochadas, como as rosas dos seus jardins reais. Por causa da sua meiguice e do seu riso de ouro quando lhe fazia cócegas, eu pusera-lhe o nome galante e cacarejante de Maricoquinhas. (...) só para não me afastar do calor das suas saias, eu renunciei a ver o Cairo, o Nilo, e a eterna Esfinge*

- Luveira e prostituta de Alexandria
- Indicada por Alpedrinha
- Teodorico pensa em se casar com ela

- **1º embrulho pardo**

- Relíquia de recordação sexual e amorosa

- A primeira relíquia: camisola usada de Mary

*"Ao meu Teodorico, meu portuguesinho possante, em lembrança do muito que gozamos!"*

- **Sonho com o diabo**

*(...) o diabo contava-me como brilhavam, doces e belas, na Grécia, as religiões da natureza. Aí tudo era branco, polido, puro, luminoso e sereno; (...) Mas aparecera este carpinteiro de Galileia, e logo tudo acabara! A face humana tornava-se para sempre pálida, cheia de mortificação; uma cruz escura, esmagando a terra, secava o esplendor das rosas, tirava o sabor aos beijos; e era grata ao deus novo a fealdade das formas.*

*Julgando Lúcifer entristecido, eu procurava consolá-lo: "Deixe estar, ainda há de haver no mundo muito orgulho, muita prostituição, muito sangue, muito furor! "*

- **Chegada à Palestina**

  - Guia de viagem: o alegre Potte

- **Passeios enfadonhos por Jerusalém**

  - Banho no Rio Jordão

  - Frustração no lupanar

- **Relíquias menores**

- **Confusão no hotel**

  - Teodorico apanha por espiar uma moça no banho



- **2º embrulho pardo**

— *Que pena! A Titi fazia tanto gosto que fosse daqui, Tópsius! A Titi é tão rica!...*

*(...) — D. Raposo, nós temos sido bons amigos... Pode pois afiançar à senhora sua tia, da parte de um homem que a Alemanha escuta em questões de crítica arqueológica, que o galho que lhe levar daqui, arranjado em coroa, foi...*

— *Foi? — berrei ansioso.*

— *Foi o mesmo que ensanguentou a cara do Rabi Jeschoua Natzarieh, a quem os latinos chamam Jesus de Nazaré, e outros também chamam o Cristo!...*

- Os dois embrulhos, as duas relíquias
  - reliquia profana: camisa de dormir de Miss Mary
  - reliquia sagrada: suposta coroa de espinhos

Ambas são um resumo da ida de Teodorico à Terra Santa: viagem com finalidade sagrada realizada com comportamentos profanos.

# Capítulo III

## ➤ Digressão

- Suspensão da narrativa principal
- Fantasia: Teodorico, em Jerusalém, volta à época da crucificação de Jesus Cristo
- Mistura personagens fictícios e verídicos
- Confusões temporais entre o tempo de Teodorico e o tempo bíblico
  - Anacronismos: eventos colocados em momentos históricos errados

- Revisão histórica de Eça de Queirós
- Passagens bíblicas por outro ponto de vista
- Podem não ser reais, mas são possíveis
  - Verossimilhança nos relatos



- **Assistem à escolha do povo entre Barrabás e Jesus**
  - Barrabás é escolhido para ficar vivo porque Jesus representa uma afronta ao poder romano em Jerusalém
  - Poucos conheciam Jesus
- **Encontram um vendedor de imagens religiosas que perdeu tudo após Jesus destruir as mercadorias dos vendedores à frente dos templos**
  - De acordo com o livro, Jesus não tirou os vendedores que pagavam impostos aos judeus
  - Crítica à Igreja Católica, interesseira e gananciosa

- **A Crucificação e Ressurreição**

- Chegam e Jesus já está crucificado
- O povo está contra Jesus
- Corpo retirado por José de Arimateia
- Dariam uma bebida que o fizesse dormir, parecendo morto e depois o reanimariam fora da cidade
- O plano falha e ele morre
- Como seu corpo foi retirado da caverna, mulheres no dia seguinte chegam e nada encontram. Saem dizendo que Jesus ressuscitara.



- Teodorico volta para sua tenda para dormir
  - É acordado por Potte de modo prosaico
    - “café ou tapioca?”
- Sonho ou realidade?

# Capítulo IV

- Teodorico dá o embrulho da camisa para uma pedinte
- Reencontra Alpedrinha em Jafa (Israel)
  - Teodorico tem notícias de Miss Mary: foi embora com um italiano
  - Alpedrinha fica saudoso ao falar dela
- Teodorico descobre que Mary já fora “petiscada” por Alpedrinha
  - Com apelido carinhoso: “mourozinho catita” (simpático/elegante)
  - Teodorico furioso quer ir embora do Oriente
- Volta a Portugal

# Capítulo V

- Chegada a Lisboa

- Conhece padre Negrão

*Padre Negrão vivia ao pé de Torres. Nunca vinha a Lisboa, que lhe fazia nojo, com tanta relaxação... Só por ela, e para a ajudar nos seus negócios, é que o santinho condescendera em deixar a sua aldeia. E tão delicado, tão serviçal... Ai! Era uma perfeição!*

- Interesseiro

- Rival de Teodorico

- **Momento da revelação da Relíquia**

*Acordando do seu langor, trémula e pálida, mas com a gravidade de um pontífice, a Titi tomou o embrulho, fez mesura aos santos, colocou-o sobre o altar; devotamente desatou o nó do nastro vermelho; depois, com o cuidado de quem teme magoar um corpo divino, foi desfazendo uma a uma as dobras do papel pardo... Uma brancura de linho apareceu... A Titi segurou-a nas pontas dos dedos, repuxou-a bruscamente — e sobre a ara, por entre os santos, em cima das camélias, aos pés da cruz— espalhou-se, com laços e rendas, a camisa de dormir da Mary!*

- As duas vidas de Teodorico ficam evidentes
- Profano e sagrado

- Teodorico é expulso de casa
- Passa a produzir e vender falsas relíquias sagradas

*"Está o mercado abarrotado, já não há maneira de vender nem um cueirinho do Menino Jesus, uma relíquia que se vendia tão bem! (...) Sabe Vossa Senhoria quantos pregos, dos que pregaram Cristo na Cruz, Vossa Senhoria tem impingido, todos com documentos? Setenta e cinco, senhor!... Não lhe digo mais nada... Setenta e cinco!"*

- Assume postura derrotista e honesta
- Morte de Titi: herança

*A deliciosa quinta do Mosteiro, com o seu pitoresco portão de entrada, onde se viam ainda as armas dos condes de Lindoso, as inscrições de Crédito Público, a mobília do Campo de Santana, o Cristo de ouro — para o Padre Negrão.(...)*

*"do testamento da virtuosa senhora, consta que deixa ao seu sobrinho Teodorico o óculo que se acha pendurado na sala de jantar..."(...)*

*— Para ver o resto de longe!*



- Começa a trabalhar para Crispim
- Casa-se com a irmã de Crispim

*— Amor, amor, não... Mas acho-a um belo mulherão; gosto-lhe muito do dote; e havia de ser um bom marido.*

*— Dá cá essa mão honrada!—gritou a firma.*

*Casei. Sou pai. Tenho carruagem, a consideração do meu bairro, a comenda de Cristo.*

- Postura de sinceridade
- Casamento por interesse

- **Imagina uma outra possibilidade de história/invenção**
  - Diria que a camisola era de Maria Madalena (M.M.): receberia herança
  - Teria renome e dinheiro

*“E tudo isso perdera! Por quê? Porque houve um momento em que me faltou esse ‘descarado heroísmo’ (...).”*

- Cinismo

# *A Relíquia*

Eça de Queirós